

Ano novo.
Vida nova.
Uma nova
história de
VALOR.



Que **2026** seja
repleto de conquistas.
Porque, para **vender**
ou **alugar**, aqui é
o melhor lugar.



f i x @valorimobiliaria



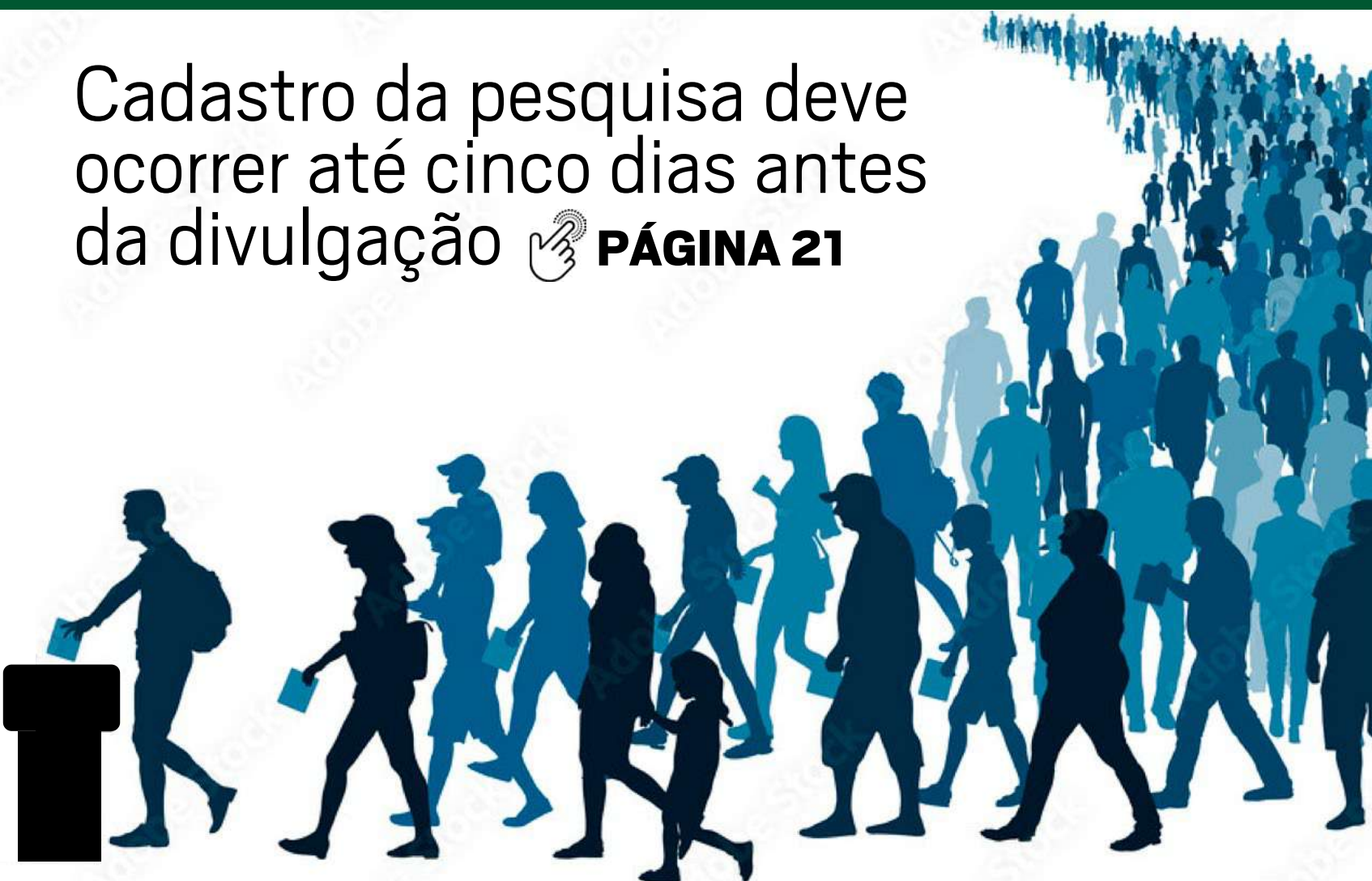
Vendas: (79) 9 9985-4222

Aluguéis: (79) 9 9850-5222

www.valorimobiliaria.com.br

★ ★ ★ ELEIÇÕES 2026

Cadastro da pesquisa deve
ocorrer até cinco dias antes
da divulgação  **PÁGINA 21**



PESQUISAS ELEITORAIS DEVEM SER REGISTRADAS A PARTIR DE AGORA

ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

5

BRASILEIROS QUEREM MAIS MULHERES
EMPREENDEDORAS ATUANDO NA POLÍTICA

INFORMANDO

10

A HIPOCRISIA DA ESQUERDA CONTRA
JAIR BOLSONARO E A FAVOR DA DITADURA
DE MADURO

POLÍTICA

21

ELEIÇÕES 2026: DIVULGAÇÃO DE PESQUISA
SEM PRÉVIO REGISTRO ESTÁ SUJEITA A MULTAS

COLONISTAS

BOLSA DE MULHER

28

QUANDO A VIOLÊNCIA CALA UMA MULHER,
SILENCIA-SE UMA NAÇÃO: SERGIPE PRECISA
VIRAR A PÁGINA DO FEMINICÍDIO

CANTINHO DA CRÔNICA

33

O AMOR QUE SE MULTIPLICA NOS BRAÇOS

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

36

NOTAS DE RESILIÊNCIA:
QUANDO O “NÃO” VIRA MÚSICA

ACADEMIAS EM FOCO

42

ALCAS CELEBRA UM ANO DE INSTALAÇÃO
COM FÉ E CULTURA

FILOSOFIA & POLÍTICA

50

SOBRE LARANJAS E PETRÓLEO





Aluguel Comercial

Cód. 12351

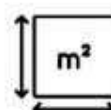
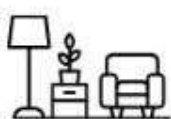
 **Bairro Jardins**



**Melhor localização do
Jardins**



Excelente Terreno Comercial



720 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447



Aluguel Residencial

Cód. 9079

Bairro Jardins



Mobiliado



Exclusivo

Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

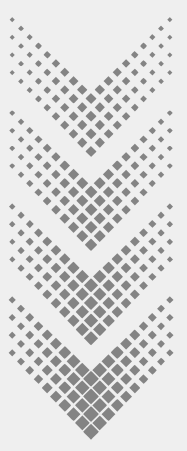
EDITORIAL

cinformonline.com.br

BRASILEIROS QUEREM MAIS MULHERES EMPREENDEDORAS ATUANDO NA POLÍTICA

O mais recente levantamento do Instituto Paraná Pesquisas revela um novo conceito na política nacional com uma mudança de concepção do povo brasileiro, que sinaliza para uma maior participação feminina, com ênfase para mulheres com o perfil mais empreendedor. Há o desejo expresso por uma maior participação delas disputando os mais variados mandatos eletivos, atuando como gestoras públicas, tomando decisões administrativas de interesse coletivo.

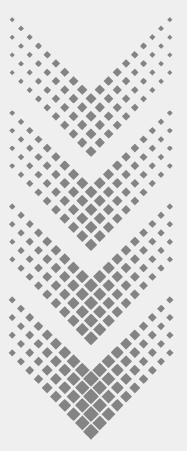
24,4% consideram importante que o próximo vice-presidente seja mulher, por trazer uma visão feminina à gestão



federal. Outros 22,3% avaliam que a principal característica para o cargo deve ser a de um representante do setor produtivo ou do agronegócio, com foco econômico. 13,2% defendem que seja um político nordestino com experiência; 12,2% apontam que deveria ser uma pessoa de confiança do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL); e quase 10% citam alguém ligado à religião.

A pesquisa foi realizada entre os dias 18 e 22 de dezembro, com 2.038 eleitores. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%. Segundo o levantamento, no cenário nacional a única mulher que, por enquanto, desponta como alternativa para o País é Michelle Bolsonaro, considerando que seu nome é uma das possibilidades da oposição para tentar impedir a reeleição do atual presidente Lula (PT).

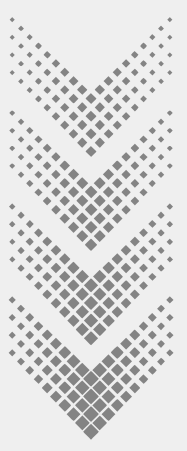
Olhando para Sergipe a presença feminina na política já é uma realidade. Em 2024, por exemplo, Emília Corrêa



(Republicanos) foi eleita a primeira mulher para o cargo de prefeita de Aracaju, e apesar de muitas dificuldades no início de sua gestão, ela conseguiu contornar as adversidades e terminar seu primeiro ano de mandato na PMA com boa aprovação, ao ponto de ter seu nome especulado como alternativa da oposição para a disputa pelo governo deste ano contra Fábio Mitidieri (PSD).

Na disputa pela Prefeitura de Aracaju, em 2024, Emília Corrêa superou no confronto direito Luiz Roberto (PDT) e a deputada federal Yandra Moura (UNIÃO), que com mais de 131 mil votos obtidos na eleição de 2022, ela se tornou a mais votada da história de Sergipe. Quatro anos depois Yandra continua sendo um nome bastante expressivo e para muitos sua reeleição para um segundo mandato de deputada federal seria apenas uma questão de tempo.

Mas outra mulher que vem se destacando exatamente pelo perfil empreendedor, como gestora pública,



é Priscila Felizola, superintendente do Sebrae no Estado. Ela tem seu nome especulado como pré-candidata à vice-governadora em uma possível chapa encabeçada pelo prefeito de Itabaiana, Valmir de Francisquinho (Republicanos), ou por qualquer outro nome do agrupamento de oposição. Priscila se encaixa no perfil apontado pelo Instituto Paraná Pesquisas.

Hoje mais de 24% dos entrevistados querem uma mulher na vice-presidência da República, movimento que pode se expandir para Sergipe, com um nome como o de Priscila Felizola no cargo de vice-governadora em uma chapa majoritária, acumulando experiência administrativa e um olhar voltado para o setor produtivo do Estado. O cenário é de que mais mulheres ocupem espaços de destaque na administração pública. É uma tendência que deve ficar ainda mais evidente nos próximos meses...





Aluguel Residencial

Cód. 4932

 **Bairro Jardins**



Exclusivo



Mobiliado

Neo Residence Jardins



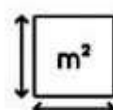
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

INFORMANDO

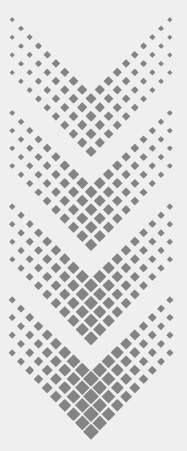
habacuquevillacorte@gmail.com

JORNALISTA**HABACUQUE
VILLACORTE**

A HIPOCRISIA DA ESQUERDA CONTRA JAIR BOLSONARO E A FAVOR DA DITADURA DE MADURO

Hipócritas! Assim este colunista define a postura de diversos segmentos da Esquerda brasileira e sergipana, somando aí representantes de movimentos sociais e entidades sindicais, com também os veículos de Comunicação que compõem a “Grande Mídia” e democraticamente estão condenando a ação do governo dos Estados Unidos que resultou na prisão do ditador e genocida Nicolás Maduro, após ação militar executada em território venezuelano.

Aliás, o que menos importa nesta discussão é se a prisão ocorreu na Venezuela, no Brasil ou até nos Estados



Unidos. Estamos falando de um ditador, de alguém que oprimia seu povo, que roubava e concentrava as riquezas do seu País entre uma minoria privilegiada e que perseguia todos aqueles que se posicionavam contrários, que contestavam o regime, apontando falhas, independentemente de ser político de oposição, sindicalista, jornalista e/ou radialista.

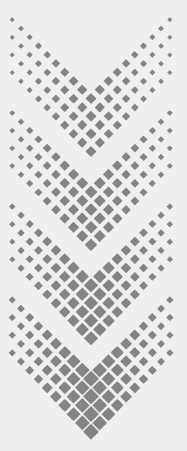
Milhares de VENEZUELANOS migraram para outros países da América Latina, inclusive o Brasil, em busca de trabalho, de um pouco de dignidade, de respeito ou até na luta pela própria sobrevivência. Assim como eles, temos outros milhares de BRASILEIROS humilhados, trabalhando em jornadas incansáveis, garantindo a sobrevivência de suas famílias, por um único salário-mínimo ou por auxílios do governo e que sofrem o ano inteiro com a indiferença de muitos desses hipócritas!

Muitos que não se posicionam diante das mazelas brasileiras e/ou venezuelanas porque são adoradores e financiados pela

estrutura do governo Lula, com milhões sendo despejados em mídias garantindo o “silêncio” de muitos comunicadores, que muitas vezes ficam reféns do “Sistema” para não serem perseguidos e “massacrados” pelas máquinas públicas. Muitos “revoltados” com a prisão de Maduro sempre foram omissos diante dos seus absurdos e atrocidades!

A operação militar autorizada por Donald Trump, gostando ou não do presidente norte-americano, por mais que alguns setores falem em defesa da soberania, com todo respeito: que SOBERANIA tinha o povo venezuelano? O PETRÓLEO, que interessa aos americanos, é verdade, pertencia à Venezuela como um todo ou só beneficiava e enriquecia uma minoria privilegiada? Que democracia é essa? E por que milhares de venezuelanos estão celebrando a prisão de Maduro em diversas regiões do Mundo?

E aqui este colunista não quer entrar no debate vazio de DIREITA x



ESQUERDA, mas de entender o desejo de liberdade de um povo, e que para isso ocorreu uma intervenção militar e a prisão de um ditador! Será que os jornalistas e militantes de Esquerda, no período da ditadura militar, não defendiam a intervenção e a ajuda de membros de outros países em território brasileiro? Eis a hipocrisia! E mais: geralmente quem está condenando a prisão de Maduro fez “festa” com a prisão de Jair Bolsonaro! É mole?

O ex-presidente brasileiro foi condenado sob a alegação de “golpe de Estado”, mesmo já fora da presidência da República e em viagem aos Estados Unidos. Mesmo com sérios problemas de saúde, e passando por continuados procedimentos cirúrgicos, Bolsonaro teve negada a prisão domiciliar por uma Suprema Corte altamente politizada, e setores da Esquerda, dos movimentos sociais, entidades sindicais e até da Grande Mídia aprovando tudo, com o discurso de “defesa da democracia”!

Tudo isso por vingança contra um ex-presidente que tinha posição política definida e contrária, mesmo sem ter perseguido ou oprimido seus adversários! Já o ditador Nicolás Maduro, suspeito de muitas perseguições, mortes, prisões políticas e torturas contra opositores, passou a ser o “grande inocente” do globo terrestre! Uma “vítima do imperialismo americano”! Para setores da Esquerda, que silenciaram o tempo todo contra os abusos de Maduro, hoje já falam em “reações armadas”! Dá para acreditar?

É muita hipocrisia para uma sociedade tão cheia de problemas como a brasileira, com tantas dificuldades, onde a maioria tem que “matar um leão por dia” para garantir o alimento de suas famílias! Mas esse discurso politizado e militante já não cola, as pessoas já não absorvem mais como antes. Percebeu-se tanta desfaçatez, tantas mentiras. Em 2022 prometeram muitas transformações que não passaram de falácias e hoje buscam a “VENEZUELA” para “mudar o foco” desta triste realidade...

VEJA ESSA!

O desembargador Diógenes Barreto deferiu uma medida cautelar proposta pelo Sintese suspendendo ato da Câmara Municipal de Nossa Senhora do Socorro e contra o prefeito Samuel Carvalho pedindo a inconstitucionalidade da Lei Municipal nº 1.1917/2025, que alterou dispositivos do Estatuto do Magistério e do Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público municipal.

E ESSA!

Em sua decisão o magistrado disse que “entendo relevantes os fundamentos deduzidos na exordial da presente ADI, no sentido de que a norma legal impugnada padece de vício formal de inconstitucionalidade, diante da invasão de competência privativa da União para legislar sobre o tema”. A decisão em caráter liminar tem validade até o julgamento final da ação.

FALA PAULO DO VALE I

O radialista Paulo do Vale usou suas redes sociais para denunciar algo grave

que está acontecendo na Saúde pública de Sergipe: problemas na climatização de uma UTI do Hospital Governador João Alves Filho há mais de uma semana! Segundo o comunicador, a falha no sistema deixou pacientes graves expostos em condições incompatíveis com os protocolos de terapia intensiva.

FALA PAULO DO VALE II

“Controle térmico em UTI não é conforto. É requisito clínico. Afeta estabilidade fisiológica, funcionamento de equipamentos, controle de infecções e segurança assistencial. A ausência prolongada de climatização revela algo mais profundo: ausência de plano de contingência, comunicação opaca com familiares e incapacidade de resposta diante de um evento previsível”. Com a palavra o Governo de Sergipe...

BOMBA!

Chegou para este colunista a informação sobre problemas de desabastecimento de água em vários pontos do município de Estância, na região Centro-Sul do

Estado. Moradores reclamam de quase três dias de paralisação e quase nenhuma resposta efetiva da Iguá Saneamento.

EXCLUSIVA!

Os moradores que denunciam revelam que a Iguá Saneamento chegou a avisar de um desligamento temporário, mas só 24 horas depois que a população começou a reclamar da falta de água nas torneiras. Seria uma estratégia da empresa para “ganhar tempo” para tentar resolver os problemas? Mas as contas caras continuam chegando...

GEORGEO PASSOS I

O deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania) faz a defesa de políticas públicas voltadas para saúde mental, especialmente, de crianças e adolescentes. Para o parlamentar, o poder público nas três esferas deve investir mais na área para ajudar no tratamento das pessoas.

GEORGEO PASSOS II

“A gente espera e é necessário políticas públicas para acolher essas

peessoas. Hoje, até para marcar uma consulta com um psicólogo na rede pública, a fila é gigante. Se você precisa de um psiquiatra então, esqueça. E se a Assembleia Legislativa não entrar nessa luta conjuntamente, independentemente, de bancada política (situação ou oposição) não iremos avançar. Afinal, problemas com a saúde mental trazem sofrimento para os nossos jovens”, ponderou.

GEORGE PASSOS III

Georgeo defende que é preciso somar forças junto ao Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Saúde, na formulação ou aperfeiçoamento dos protocolos de atendimento a quem passa por dificuldades na sua saúde mental.

“Atualmente, muitos adultos estão afastados do seu trabalho, sejam servidores públicos ou trabalhadores da iniciativa privada por algum problema de saúde mental. E ficam ali sem poder exercer o seu trabalho”, relatou.

GEORGEO PASSOS IV

O deputado espera que em 2026 o debate em torno do tema saúde mental seja ampliado, inclusive, na Alese. “Se o poder público não fizer a sua parte, não estender a sua mão, vamos continuar assistindo o aumento, infelizmente, de suicídio no nosso país, no nosso estado. Fica aqui essa reflexão”, frisou Georgeo demonstrando preocupação diante do aumento de registros ocorridos envolvendo tais problemas em todo o país.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

habacuquevillacorte@gmail.com e habacuquevillacorte@hotmail.com

JORNAL CIFORMONLINE

ED. 817 | ANO 4 | 5.1.2026



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**

**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CIFORMONLINE.COM.BR

WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ANUNCIE AQUI! CINFORMONLINE



SEGUNDA A SEXTA

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL
PUBLICAR
SEUS EDITAIS
E LICENÇAS
AMBIENTAIS**

CONTATO

CLIQUE AQUI



**CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU
CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO**
Elenaldo Santana **(79) 99949-9262**

Email: comercial@cinformonline.com.br

STOCK ADOBE

1/5



ELEIÇÕES 2026

DIVULGAÇÃO DE PESQUISA SEM PRÉVIO REGISTRO ESTÁ SUJEITA A MULTAS

A Justiça Eleitoral não realiza nenhum controle prévio sobre o resultado

Desde o dia 1º de janeiro todas as entidades e empresas que realizarem pesquisas de opinião pública relativas às Eleições Gerais de 2026 ou

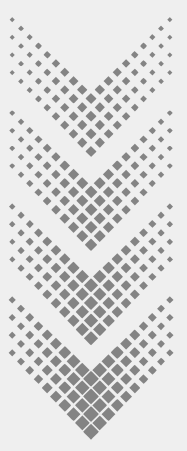
eventuais candidatas e candidatos devem registrar o levantamento junto à Justiça Eleitoral, independentemente de divulgar os resultados. A exigência consta no artigo 33 da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997).



As pesquisas eleitorais são tidas como ferramentas para verificar a viabilidade de possíveis candidaturas e formas de avaliação sobre temas sensíveis que a população gostaria de ver em debates durante a campanha”

O cadastro prévio da pesquisa deve ocorrer até cinco dias antes da divulgação do estudo, acompanhado de informações como: quem contratou a pesquisa; valor e origem dos recursos; metodologia e período de realização; plano amostral e ponderação quanto a sexo, idade, grau de instrução, nível econômico e área física de realização do trabalho a ser executado, intervalo de confiança e margem de erro.

O procedimento deve ser feito somente de forma eletrônica pelo sistema de Registro de Pesquisas Eleitorais (PesqEle),



após o cadastramento das entidades e empresas no PesqEle. Aquelas que tiverem realizado pesquisas em eleições anteriores não precisam efetuar outro cadastramento, mas o novo estudo deve ser registrado. As informações e os dados inseridos no sistema ficarão à disposição de qualquer interessado pelo prazo de 30 dias.

Vale ressaltar que a Justiça Eleitoral não realiza nenhum controle prévio sobre o resultado das pesquisas e nem gerencia ou cuida de sua divulgação, bem como atua somente quando provocada por meio de representação.

Ainda segundo a Lei das Eleições, a divulgação de pesquisa sem o prévio registro das informações sujeita aos responsáveis multa no valor de 50 mil a 100 mil UFIRs. Já a divulgação de pesquisa fraudulenta constitui crime, punível com detenção de seis meses a um ano e multa no valor de 50 mil a 100 mil UFIRs. No período de campanha eleitoral, é proibida a realização de enquetes relacionadas ao processo eleitoral.

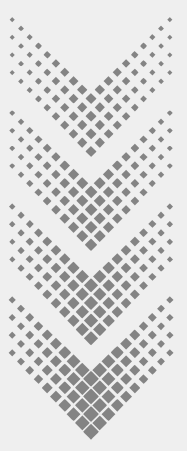


Também fica vedada a execução de programas sociais por entidade nominalmente vinculada a candidata ou candidato ou por eles mantida, ainda que autorizados em lei ou em execução orçamentária no exercício anterior”

As pesquisas eleitorais são tidas como ferramentas para verificar a viabilidade de possíveis candidaturas e formas de avaliação sobre temas sensíveis que a população gostaria de ver em debates durante a campanha.

OUTRAS NORMAS

Também começou a valer em 1º de janeiro a proibição da distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da administração pública, exceto nos casos de calamidade, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior. Nessas situações, o Ministério Público poderá promover o acompanhamento da execução financeira e administrativa.



Também fica vedada a execução de programas sociais por entidade nominalmente vinculada a candidata ou candidato ou por eles mantida, ainda que autorizados em lei ou em execução orçamentária no exercício anterior.

Ainda em anos eleitorais, desde 1º de janeiro, é proibido realizar despesas com publicidade dos órgãos públicos federais, estaduais ou municipais, ou das respectivas entidades da administração indireta, que excedam a média dos gastos no primeiro semestre dos três últimos anos que antecedem o pleito.

Além da Lei das Eleições, as condutas vedadas aos agentes públicos que possam comprometer a igualdade de oportunidades entre pessoas candidatas nos pleitos eleitores estão previstas no capítulo V da Resolução TSE nº 23.735/2024.





Aluguel Residencial

Cód. 4980

Bairro Mosqueiro



Apto Mobiliado



Condomínio Portal dos Trópicos



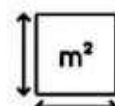
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m²

R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Aluguel Comercial

Cód. 8867

Bairro Jardins



Exclusivo

Neo Office Jardins



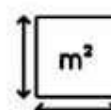
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m²

R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



QUANDO A VIOLÊNCIA CALA UMA MULHER, SILENCIA-SE UMA NAÇÃO: SERGIPE PRECISA VIRAR A PÁGINA DO FEMINICÍDIO

Sergipe vive um momento que exige coragem, responsabilidade coletiva e ação imediata. Em 2025, o estado registrou 13 feminicídios, segundo dados amplamente divulgados pela imprensa local, com dezembro liderando os casos de violência extrema contra mulheres. Cada número dessa estatística carrega uma história interrompida, uma família destruída e um futuro que deixou de existir. O feminicídio não é um fato isolado, nem um problema restrito ao ambiente doméstico: é a forma mais cruel da desigualdade de gênero e da cultura da violência que ainda insiste em sobreviver em nossa sociedade.

**Quando a violência cala uma mulher,
silencia-se uma nação:**
Sergipe precisa virar a página do feminicídio

Em 2025, Sergipe registrou **13** feminicídios,
Dezembro liderou os casos de violência extrema
contra mulheres.

**É hora de agir para salvar vidas
e garantir futuros!**

Unidos somos mais fortes!
Poder público, empresas, escolas, universidades, Igrejas e toda a sociedade
juntos no combate ao feminicídio

Participe desse Movimento!

✉ aracaju@grupomulheresdobrasil.org.br
 📞 (79) 99132-1279
 🌐 www.grupomulheresdobrasil.org.br
 📷 @grupomulheresdobrasilaju 📺 bolsademulhernews | www.bolsademulhernews.com.br

**Quando a violência cala uma mulher, silencia-se uma nação.
Que Sergipe faça barulho pela vida. Agora.**



Mesmo diante de avanços pontuais nos indicadores de segurança pública, Sergipe não pode normalizar nenhuma morte. Nenhuma queda estatística é suficiente quando mulheres continuam sendo assassinadas pelo simples fato de serem mulheres. Muitas das vítimas não possuíam medidas protetivas ativas, o que revela fragilidades na rede de proteção, falhas no acompanhamento de denúncias e a necessidade urgente de ações mais integradas entre Estado e sociedade civil. O feminicídio é o estágio final de uma escalada de violência que

começa com o silêncio, passa pela agressão psicológica, pelo controle, pela ameaça e, muitas vezes, pelo abandono institucional. Combatê-lo exige mais do que discursos ocasionais: exige políticas públicas contínuas, educação, prevenção, acolhimento, fiscalização e compromisso real. Exige que o tema esteja presente nas decisões políticas, nas empresas, nas comunidades, nas escolas e nas igrejas.

Este é um chamado público e coletivo. Deputados estaduais, vereadores, lideranças políticas, empresariais, comunitárias e religiosas, homens e mulheres de Sergipe: o enfrentamento à violência contra a mulher é um dever de toda a sociedade.

O Grupo Mulheres do Brasil – Núcleo Aracaju, a Rede Bem Querer e o Bolsa de Mulher News conclamam toda a sociedade sergipana a se unir para salvar vidas, proteger famílias e garantir futuros.

O ano de 2026 precisa marcar a virada. Sergipe pode ser exemplo de

mobilização, prevenção e cuidado. Onde dados não representem mortes, mas vidas preservadas. Onde cada mulher possa viver sem medo.

Lícia Melo - Jornalista, Empreendedora Social e Cultural – Hubmark

www.bolsademulhernews.com.br

@bolsademulhernews

bolsademulher@bolsademulhernews.com.br

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 817 | ANO 4 | 5.1.2026

CINFORM
online



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



NA PALMA
DA SUA MÃO

RECEBA TODA SEMANA
ATRAVÉS DO **WHATS APP**
COM MUITA INFORMAÇÃO
O **CINFORMONLINE**, SEU
JORNAL DIGITAL.





Aluguel Comercial

Cód. 12695

 **Bairro Jardins**



Mobiliada



Exclusivo

Neo Office Jardins



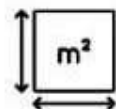
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

Cantinho da *Crônica*

Educadora
Cris Souza



O AMOR QUE SE MULTIPLICA NOS BRAÇOS

No dia 2 de janeiro, fui conhecer Túlio. Não apenas visitar, mas reconhecer. Há encontros que não cabem no verbo ver. Eles exigem presença inteira, corpo, memória e silêncio. Foi assim quando o coloquei nos braços pela primeira vez, alguns dias depois de seu nascimento, ocorrido no Natal. Esperei por prudência, mas o amor nunca esperou. Ele já estava pronto.

Ser avó é um estado da alma. É quando o tempo deixa de correr para aprender a repousar. O cheiro de um neto recém-chegado não é apenas perfume de infância, é lembrança antecipada. Túlio tinha poucos dias, pouco mais de dois quilos, e parecia carregar o peso simbólico de tudo o que recomeça. Nasceu no dia 25 de dezembro, data que



JORNAL CINFORMONLINE
ED. 822 | ANO 4 | 5.1.2026

CINFORM
a line

o mundo consagrou ao nascimento da esperança. Para mim, isso não é acaso. É sinal. Conheço esse sentimento. Em 31 de julho de 2018, quando Dante Souza Sobral nasceu, algo em mim se alargou. O coração aprendeu novas medidas. Dante foi o primeiro a me ensinar que o amor de vó não substitui nada, ele soma. Não corrige o amor de mãe, nem compete com o de pai. Ele acolhe. Ele vigia em silêncio. Ele torce baixinho para que o mundo seja gentil.

Agora, com Túlio, o amor se duplicou sem se dividir. Há espaço. Sempre há. E há mais por vir. Em poucos dias, janeiro nos trará Catarina Souza Feitosa. A vida segue confiando em mim, e eu sigo aceitando. Criar três filhos já era uma história inteira. Hoje, somos seis. Eu, meus três filhos e meus dois netos. Em breve, seremos sete. A matemática do afeto não conhece limites.

Sou Cris Souza. Educadora, articulista, mulher de letras e de gente. Passei a vida acreditando na força da palavra. Hoje sei que há palavras que só o colo traduz. O amor de vó é uma espécie de oração sem liturgia. Não pede, agradece. Não explica, protege. No dia 2 de janeiro, ao segurar Túlio, compreendi que 2026 começou com um milagre simples. Um corpo pequeno, um coração recém-chegado e a certeza de que a vida, quando quer, recomeça melhor.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

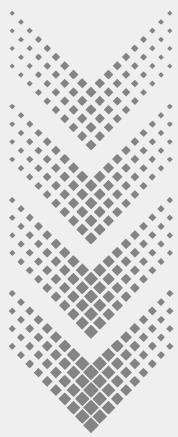
Médico e professor titular da UFS

NOTAS DE RESILIÊNCIA: QUANDO O “NÃO” VIRA MÚSICA

Na dança da vida, cada passo é uma nota que compõe a sinfonia da existência, um movimento único e irrepetível que marca nossa trajetória com cores e texturas singulares. Cada “não” que encontramos ao longo do caminho é como uma dissonância inesperada, uma nota que parece fora do lugar – como aquelas recusas profissionais que nos fazem questionar nossas escolhas, amores não correspondidos que deixam cicatrizes invisíveis, ou sonhos temporariamente adiados que nos ensinam o valor da paciência – mas que, com o tempo e a maturidade, revelam-se essenciais para a harmonia final de nossa jornada, como diamantes brutos sendo lapidados pela



pressão das circunstâncias. A jornada humana é repleta de obstáculos, de portas que se fecham com estrondo e sonhos que parecem escorregar por entre os dedos, como água corrente que não conseguimos segurar em nossas mãos ansiosas. No entanto, é precisamente nesses momentos de negação, quando o mundo parece conspirar contra nossos planos, que reside o potencial para a verdadeira transformação. A resiliência nasce



da capacidade de encarar o “não” de frente, de acolher a frustração com dignidade e, ainda assim, encontrar a força para seguir em frente, como um músico que, após uma nota errada diante de uma plateia lotada, continua sua apresentação com ainda mais determinação e brilho nos olhos.

A grandiosidade não se encontra na perfeição meticulosamente calculada, mas na capacidade de se adaptar como água que contorna pedras, de ouvir cada melodia que a vida toca, mesmo aquelas que parecem desafinadas aos nossos ouvidos inexperientes. É como um dançarino versátil que aprende a se mover tanto em uma valsa suave quanto em um rock intenso, adaptando seus movimentos à energia de cada momento. A dança da vida não exige passos impecáveis nem performances extraordinárias, mas sim a coragem de continuar dançando, mesmo quando o ritmo muda inesperadamente, como as estações do ano que se sucedem em seu ciclo eterno e imutável.

A música da vida é feita de altos e baixos, de acordes suaves que acariciam a alma e dissonâncias agudas que nos fazem despertar, como uma composição complexa que mistura momentos de alegria intensa com períodos de reflexão profunda e necessária. É na aceitação dessa diversidade rítmica que encontramos nosso verdadeiro compasso, nossa autêntica forma de expressão no mundo. Cada “não” é uma nota que, em vez de nos deter, pode nos ensinar novas formas de dançar, como um jazz improvisado que se reinventa a cada apresentação, surpreendendo até mesmo seu próprio criador. Quando enfrentamos os “nãos” da vida, somos desafiados a olhar para dentro, a mergulhar nas profundezas de nosso ser para encontrar em nosso íntimo a melodia ancestral que nos guiará através das adversidades. Essa música interior, composta de sonhos resilientes, esperanças inabaláveis e uma resiliência forjada nas batalhas diárias, é como uma bússola emocional que nos orienta em meio às tempestades mais violentas. É

como se cada negação fosse uma nota que, ao ser transformada pelo poder da perseverança, enriquece a composição de nossa existência, agregando profundidade e significado à nossa história pessoal.

A dança da vida é um aprendizado constante, um processo de autodescoberta que se assemelha a uma orquestra meticulosa afinando seus instrumentos até alcançar a harmonia perfeita. É sobre transformar cada tropeço em um novo passo de dança gracioso, cada silêncio em uma pausa musical significativa e reveladora. A verdadeira grandeza está em aceitar cada melodia, cada ritmo inesperado, permitindo que nos guiem em direção a um destino que, embora desconhecido e às vezes assustador, promete ser repleto de descobertas surpreendentes e realizações inesperadas.

Assim, a vida continua sua dança interminável, como uma sinfonia majestosa que se desenvolve em movimentos únicos e surpreendentes, cada qual com sua própria beleza e propósito. Cada um de

nós é o maestro de sua própria orquestra, o coreógrafo de seus próprios passos, o compositor de sua própria história. E, ao final desta jornada extraordinária, quando olhamos para trás com olhos maduros e coração sábio, percebemos que foram justamente os “nãos” que nos ensinaram a dançar com mais graça, a ouvir a música com mais sensibilidade, e a transformar cada desafio em uma nova dança, uma nova canção que ecoa através do tempo e do espaço. A beleza da vida está em sua imperfeição natural, em sua capacidade infinita de nos surpreender e nos desafiar a sermos sempre melhores, a dançarmos sempre com mais entrega e paixão, mesmo quando a música muda abruptamente e o palco se transforma diante de nossos olhos maravilhados.

José Aderval Aragão – Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

ACADEMIAS EM FOCO



Educadora
Cris Souza

Escritora, poeta,
jornalista e pedagoga



ALCAS CELEBRA UM ANO DE INSTALAÇÃO COM FÉ E CULTURA

Por **Cris Souza** | [Academias em Foco](#) | [Jornal Cinform](#)

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Siriri, ALCAS, completou no dia 28 de dezembro de 2025 o seu primeiro ano de instalação, consolidando-se como um importante espaço de promoção da literatura, da cultura e das artes no município. Para marcar a data, a diretoria da ALCAS decidiu antecipar a comemoração para o dia 26 de dezembro, integrando a celebração ao novenário da Sagrada Família, Jesus, Maria e José, padroeiros da cidade.



A presença da ALCAS no novenário evidenciou a harmonia entre cultura, fé e comunidade. Participaram da celebração a presidente Maria Auxiliadora de Santana Silva, a vice-presidente Rosivânia dos Santos Matos Reis, o secretário José Barros dos Anjos, o diretor financeiro Izaías dos Santos, além dos acadêmicos Jussikarlos Silva Andrade, Francismar dos Santos Cruz, Mônica Santos Brandão, Maria Sant'Anna e Gilmara dos Santos.



Antes do início dos ritos da missa, o pároco da paróquia local, padre Luiz Gustavo de Luz, destacou a participação da ALCAS, bem como dos comerciantes, motoristas e das comunidades de Itaperoá e Sabinópolis como noiteiros, ressaltando a importância da Academia para o fortalecimento cultural e social da cidade. A celebração eucarística foi presidida pelo pároco do município de Santo Amaro das Brotas, padre Erivaldo Pereira de Melo, e contou

com a participação de acadêmicos em momentos litúrgicos significativos, como o Ato Penitencial e o ofertório.

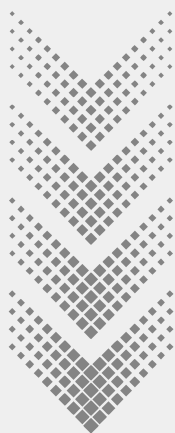
Após a missa, os membros da ALCAS reuniram-se em frente à igreja para o corte do bolo comemorativo, simbolizando um ano de existência marcado por dedicação, união e avanços literários. O momento foi revestido de grande simbolismo para os acadêmicos e para a sociedade siririense, especialmente pela expressiva adesão à Antologia Siririense de Escritores e Convidados, que já ultrapassou cinquenta inscrições e tem lançamento previsto para o primeiro biênio de 2026.

A celebração reafirmou o compromisso da ALCAS com a produção literária e com a valorização do conhecimento e das artes em Siriri. Viva a literatura. Viva a ALCAS.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com

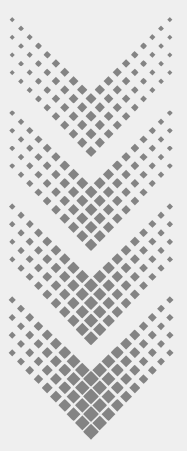




UM SÁBADO PARA GUARDAR NA MEMÓRIA

Por **Cris Souza** | [Academias em Foco](#) | [Jornal Cinform](#)

O terceiro dia do novo ano amanheceu com vocação para ser lembrança. Era sábado, três de janeiro, início oficial das minhas férias e, sem que eu soubesse, início também de um tempo interior mais calmo, mais fértil, mais promissor.



Seguimos de Aracaju para Salgado em conversa mansa e estrada segura. Daol Olivier ao volante, cuidadoso, a sessenta por hora, pela direita, como quem respeita o tempo e o percurso. Falamos de literatura, política, cultura, do mundo e de nós mesmos.

A rodovia duplicada ajudava a viagem a fluir sem sobressaltos, e em cerca de uma hora chegamos à chácara Honorato, em Salgada, território em construção e já cheio de sentido.

Minha irmã, Neide Honorato, e Jerson Lemos nos receberam com o entusiasmo de quem constrói sonhos com as próprias mãos. Caminhei pela chácara ainda em obras e vi nascer, diante dos olhos, piscina, área gourmet, campo de futebol, garagem ampla. Tudo pensado com cuidado e consciência, energia solar, respeito ao ambiente, tecnologia convivendo com a natureza. Entre pés de laranja, manga e caju, respirei um ar que não se mede em oxigênio, mas em paz.

O que mais me tocou foi o canto vivo dos periquitos. Muitos, inúmeros, cruzando o céu de um lado a outro, colorindo o espaço com movimento e alegria. Era como se a natureza estivesse celebrando conosco. Almoçamos num restaurante próximo. Provei um pirão de camarão que ainda mora no meu paladar. Entre uma colherada e outra, conversamos sobre o mundo, sobre o início do ano, sobre projetos e inquietações. Ali, compartilhei uma alegria nova. Acabara de adquirir um terreno ao lado, onde nascerá a Chácara Educadora Cris, meu futuro refúgio no campo, meu lugar de descanso, silêncio e renovação.

Antes de voltar, revisitamos o balneário de Salgado. Ali estão minhas memórias de infância, as férias escolares, a cidade da minha mãe, dos meus avós, dos tios e primos. Salgado mora em mim. Sou, também, salgadense de afeto e lembrança. Café, bolo integral, sorvete caseiro feito por mãos simples e empreendedoras. Um pedacinho do céu servido à mesa.



Voltamos no fim da tarde, eu e Daol, renovados. As férias começaram como deveriam começar. Com gente boa, lugares de alma e a certeza de que o ano novo já encontrou morada dentro de mim.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

FILOSOFIA E POLÍTICA

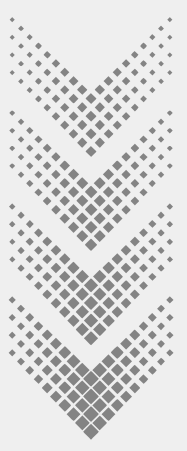


MARCOS BALIEIRO
PROFESSOR DA UFS

SOBRE LARANJAS E PETRÓLEO

Mal o ano havia começado, fomos surpreendidos por uma notícia particularmente bizarra: no dia 03 de janeiro, forças militares estadunidenses invadiram a Venezuela e, além de tomar o controle de partes importantes do país, capturaram o presidente Nicolás Maduro. Como justificativa, o alaranjado presidente dos Estados Unidos elencou suposto envolvimento de Maduro com o tráfico internacional de drogas, bem como a ocorrência de fraude eleitoral.

Suponhamos, por um momento, que essas duas justificativas são verdadeiras.



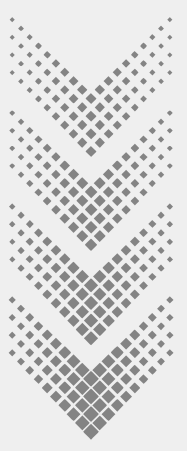
Ainda assim, sabemos que os Estados Unidos, ainda que não sejam signatários do Estatuto de Roma, são parte da Organização das Nações Unidas. Ora, membros da ONU concordam em só atacar países estrangeiros em duas circunstâncias, a saber, ou quando se trata de autodefesa, ou com autorização do Conselho de Segurança.

Sabemos que esta última condição não foi satisfeita e sabemos, também, que a Venezuela não realizou ataques militares contra os Estados Unidos. Parece, então, que, além de um ataque vergonhoso à soberania de outro país, o grande presidente laranja liderou, também, mais uma violação grave dos parâmetros que regem a ONU, a exemplo do que já havia acontecido, em outros tempos, na invasão dos EUA ao Iraque, sobre o pretexto de buscar armas de destruição em massa que estariam sob a posse da nação do Oriente Médio.

Sejamos diretos... Mesmo que Maduro tenha cometido fraude eleitoral

para se manter no poder, e mesmo que o narcotráfico seja um problema gigantesco para a Venezuela, trata-se, ainda, de um Estado soberano.

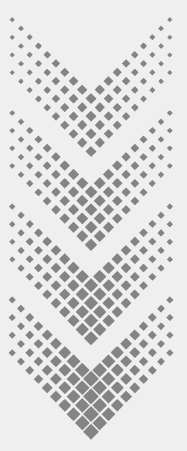
Não há qualquer justificativa para que um país, na calada da noite, realize uma invasão que chegue a capturar, o presidente de outro, apenas porque lá há grandes cartéis do tráfico, ou porque as eleições não ocorreram como deveriam. Mais uma vez, os Estados Unidos passam por cima das diretrizes de uma organização da qual fazem parte como se fossem um trator. O que se fragiliza não é apenas a situação do governo venezuelano, mas o próprio direito internacional como o conhecemos. Ora, se uma nação pode apenas decidir invadir outra, em detrimento de regras que foram estabelecidas coletivamente, quem poderá dizer que estamos seguros? Como saber se os EUA, sob a égide da grande figura laranja, vão parar por aí? Sabemos, por exemplo, que desde o início do governo do presidente atual, há conversa sob tomar



a Groenlândia, território reconhecido internacionalmente como pertencente à Dinamarca. Certa conversa anterior sob anexar o Canadá e fazer dele o quinquagésimo primeiro estado dos EUA parece menos preocupante na prática, mas dá uma boa ideia da mentalidade que o governo estadunidense tem adotado nos últimos tempos.

Esse desrespeito pelos princípios básicos do direito internacional parece ainda mais preocupante quanto atentamos para o fato de que o presidente laranja já informou que grandes empresas estadunidenses vão explorar o petróleo venezuelano, e que um pequeno grupo de pessoas vai lidar com questões governamentais até que a Venezuela “esteja pronta” para lidar com a situação. Curioso...

Se a preocupação era o suposto perigo que um narcoestado oferecia, como pode ser que, em menos de um dia, já haja posição sobre como a política vai funcionar, e sobre qual será a



maneira de lidar com um recurso natural imensamente valioso, do qual a Venezuela tinha reservas gigantescas? Para quem não se lembra, quando da invasão do Iraque uns anos atrás, não foram poucas as suspeitas de que a história sobre “armas de destruição em massa” era apenas fachada para uma situação em que o que estava em jogo eram reservas de petróleo... O que contribui para vermos a situação na América do Sul particularmente curiosa.

Para nós, em terras brasileiras, a coisa toda se mostra particularmente preocupante. Por um lado, é verdade que, por questões territoriais e de política internacional, talvez não sejamos um alvo tão fácil quanto nossos vizinhos venezuelanos. Por outro, é importante lembrar que temos terras raras essenciais para a produção de eletrônicos muito importantes, a ponto de os Estados Unidos andarem preocupados com a possibilidade de não terem acesso a esse tipo de coisa por conta da situação na Ucrânia. Se o direito internacional

não garante nada, se a Organização das Nações Unidas não lida de maneira efetiva com situações flagrantes de desrespeito a suas diretrizes, se o grande mandatário laranja mostra que pode invadir quaisquer territórios que detenham os recursos de que ele considera que precisa, quem garante que não estaremos entre os próximos?

● **Marcos Balieiro** - é Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Departamento de Filosofia e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política.

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 822 | ANO 4 | 5.1.2026

 **VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA**

 **VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS**

CINFORMonline



**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELIDESDE DEZEMBRO
DE 2019**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

 (79) 9.9902-9237**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398**COLUNISTAS****Antônio Carlos dos Santos****Antonio José Pereira Filho****Prof. Dr. Christian Lindberg****Evaldo Becker****Saulo H. S. Silva****Lícia Melo****DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana** (79) 9.9949-9262**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** – CNPJ 35.851.783/0001-00